

Sto. André tem alta de 406% em lançamentos imobiliários

São 1.588 unidades inauguradas entre janeiro e junho de 2022; números influenciam na média positiva do Grande ABC

BEATRIZ MIRELLE

beatrizmirelle@dgabc.com.br

O mercado imobiliário no Grande ABC registrou alta de 27% entre o primeiro semestre de 2021 (com 1.752 unidades) e o mesmo período de 2022, que contabilizou 2.233 unidades. Em lucro, a região indicou acréscimo de 23%, fechando o período entre janeiro e junho deste ano com R\$ 814,8 milhões sobre 660 milhões na mesma época de 2021. Entre as cidades, Santo André foi o destaque, com crescimento de 406% nos lançamentos, que subiram de 314 para 1.588 unidades, e aumento de 111% nos rendimentos, com salto de R\$ 224,8 milhões para R\$ 474,5 milhões.

Também liderou na venda de imóveis residenciais. O município andreense teve variação positiva de 314%, com comercialização de 1.185 unidades neste ano frente a 286 imóveis em 2021.

São Caetano teve variação positiva de 20%, pulando de 90 lançamentos no primeiro semestre de 2021 para 108 nos primeiros seis meses de 2022. Na contramão, São Bernardo teve variação negativa de 78%, após cair de 1.118 unidades em 2021 para 244 no último semestre. Diadema também recuou 51%, de 230 para 112 unidades.

Os dados são da empresa de consultoria em negócios Brain



EM ALTA. Para o prefeito Paulo Serra (PSDB), o diferencial é a desburocratização em todos processos como autenticações e tramitação

com Secovi-SP, o sindicato do setor imobiliário.

O prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), destaca que os investimentos recebidos pela iniciativa privada, em especial esse crescimento do mercado imobiliário, refletem a recuperação da credibilidade da cidade. "A prioridade que estamos dando para infraestrutura e qualidade de vida já ultrapassou a casa de R\$ 1 bilhão investidos. Isso atrai grandes grupos que enxergam Santo André como uma potência de desenvolvimento." Para ele, o diferencial é a desburocratização em processos como autenticação de documentos, aprovação de projetos e tramitação.

Evandro Banzato, secretário de Desenvolvimento e Geração de Emprego de Santo André, justifica que os números são reflexo de políticas de fomento industrial. "Enquanto vimos algumas cidades vizinhas com decréscimo no número de lançamentos, Santo André teve um aumento bem expressivo. Adotamos um DNA que prioriza a ação de investimentos para geração de emprego e renda, principalmente em segmentos estratégicos."

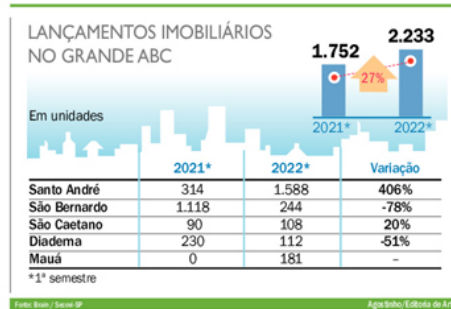
Banzato destaca as áreas de borracharia, química e varejo, assim como de construção civil. "As construtoras movimentam diversas áreas, como elétrica, hidráulica, acabamento, gesso, arquitetos, decoradores e engenheiros. Temos uma política de simplificação e agilidade para a vida do empreendedor em Santo André, priorizando o uso da tecnologia para simplificar as atividades. Iniciativas como essas são a fórmula para os resultados que tivemos", analisa.

Para Bruno Patriani, CEO da Construtora Patriani, a contribuição do poder público é essencial para o avanço do setor. "O nosso negócio depende dos órgãos responsáveis para aprovação de projetos. Na região,

estamos em uma boa fase de aprovações. A mobilidade urbana que temos aqui ajuda muito. Um lançamento nosso no Grande ABC será responsável por 40% de toda nossa receita de 2022, correspondendo a um investimento com

GVV (Valor Geral de Vendas) de R\$ 430 milhões."

Em 10 anos, a Patriani, que possui sede em Santo André, entregou 13 prédios no Grande ABC. Juntos os empreendimentos somam 861 unidades.



UM ESPAÇO SUSTENTÁVEL
DIVERTIDO NO SHOPPING

colégio
singular

Espaço Mata Atlântica com o
Reciclábrito - Ecofide
Espaço Oceanos com recife

